O Diário
25.4.84

Acordo de Cabora Bassa é assinado em Maio

Representantes de Portugal, Moçambique e África do Sul assinam no dia 2 de Maio, na Cidade do Cabo, um novo acordo sobre o fornecimento de energia da barragem de Cabora Bassa.

As delegações dos três países chegaram segunda-feira a acordo, após mais de dois meses de negociações, as quais se iniciaram em Lisboa a 14 de Fevereiro. Realizaram-se três reuniões na capital portuguesa, duas em Maputo e uma na Cidade do Cabo.

O acordo será assinado por Jaime Gama, ministro português dos Negócios Estrangeiros, Mário Machungo, ministro moçambicano do Plano, e por Roelof Botha, chefe da diplomacia sul-africana. No mesmo dia, será também assinado um novo contrato entre as duas empresas directamente envolvidas, a Escom (companhia estatal sul-africana de electricidade) e a Hidroeléctrica de Cabora Bassa, que explora a barragem.

O comunicado divulgado segunda-feira revela que o novo acordo permitirá à África do Sul utilizar um máximo de 1450 megawatts da electricidade de Cabora Bassa, o que representa cerca de oito por cento das necessidades sul-africanas em energia. A Escom garantirá a Moçambique o fornecimento de 90 megawatts até ao final do ano.

Embora o comunicado não revele os preços acordados, a Anop divulgou ontem, citando um fonte oficial portuguesa não identificada, que será duplicado o preço da energia eléctrica fornecida à África do Sul. Além disso, as taxas de venda de energia serão revistas anualmente e uma percentagem de um por cento reverterá futuramente para Moçambique.

No comunicado divulgado é condenada pelos três países «a sabotagem das linhas de transmissão de energia, ocorrida recentemente». Foi condenado também «o terrorismo e a sabotagem onde quer que ocorram». Segundo a agência de informações moçambicana (AIM), «os bandidos armados e financiados pela África do Sul sabotaram em diversas ocasiões, no passado, as condutas de energia».